

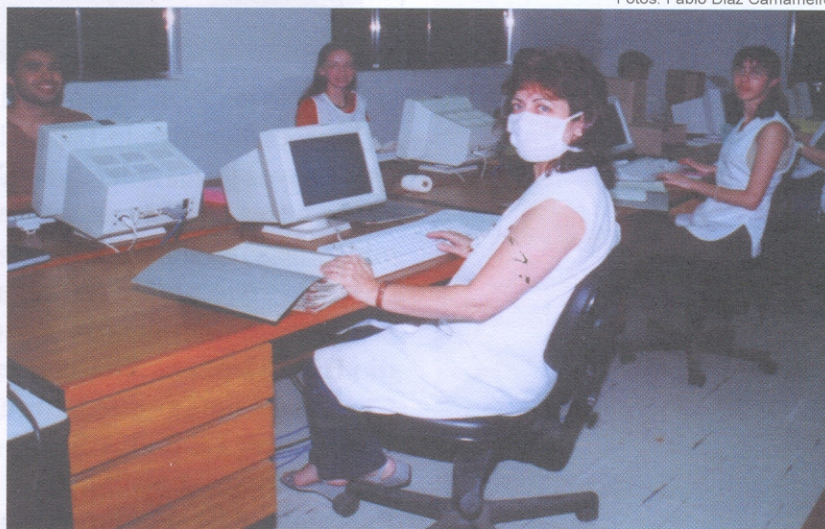
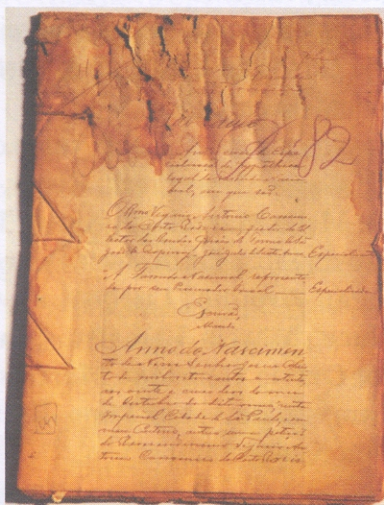
**Dependência Química**  
pág.8

## Facilid@des da vida moderna

Com a implantação do *Sistema Push*, a JF espera diminuir as filas que se formam nos balcões das varas para atendimento ao público

Pág. 3

## Arquivo Histórico



Fotos: Fabio Diaz Carneiro

Arquivistas e historiadores organizam um riquíssimo acervo histórico e cultural, do qual faz parte o documento ao lado, datado de 1880

Pág. 5

Conhecendo a JF

## Pequeno, mas charmoso, o Fórum de São Carlos está no coração do Estado

Págs. 6 e 7

### Quem canta seus males espanta

Funcionário de São Carlos "solta" a voz nas horas vagas para relaxar e trabalhar com mais alegria

Pág.12

### II Semana da Qualidade mostra experiências na implantação do projeto 5S

Pág.4

### Novos juízes na Justiça Federal

Os 18 magistrados que compõem a IX Turma tomam posse no TRF da 3.ª Região

Pág. 2

JORNAL  
**PRIMEIRA PÁGINA**  
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Expediente**



**JUSTIÇA FEDERAL**  
Seção Judiciária do Estado de São Paulo

**DIRETOR DO FORO**  
Wilson Zauhy Filho

**DIRETOR DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA**  
Wladimir Rodrigues

**DIRETOR DO NÚCLEO DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL E IMPRENSA**  
Márcio Novaes

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Dorealice de Alcântara e Silva

**EDITOR**  
Ricardo Acedo Nabarro

**REDATOR**  
Fabio Diaz Camarero

**DIAGRAMADORA**  
Elizabeth Branco Pedro

**FOTÓGRAFO**  
Giuseppe Campanini

**COLABORADORA**  
Viviane Anetti Risse Caldeira

**FOTOLITO E IMPRESSÃO**  
BC Gráfica e Editora Ltda.

**TIRAGEM**  
4.000 exemplares

**PRIMEIRA PÁGINA** é uma publicação mensal da  
Justiça Federal de Primeira Instância da Seção  
Judiciária do Estado de São Paulo. Distribuição interna.

JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Núcleo de Comunicação Social e Imprensa  
Rua Libero Badaró, 73 - Anexo III - 7º andar  
CEP 01009-000 - São Paulo - SP  
Tels.: (11) 3188-6266 - Fax: (11) 3105-0237

**e-mail: [jf.imprensa@ig.com.br](mailto:jf.imprensa@ig.com.br)**

# 18 novos juízes tomam posse na JF

Fotos: Divulgação/TRF3



No dia 25 de agosto, às 17h, o desembargador José Kallás, na Sala de Sessões Plenárias do Tribunal Regional Federal da 3.ª Região, deu posse os 18 novos juizes federais da IX Turma. A próxima etapa na carreira dos novos juizes consiste na realização de cursos da Escola da Magistratura que fornecerão subsídios para o exercício do cargo.

O *Primeira Página* saúda os novos magistrados e faz votos de pleno sucesso na carreira que ora se inicia. **Carla Abrantkoski Rister, Cláudia Hilst Menezes, Eliana Borges de Mello Marcelo, Flávia de Toledo Cera, Hudson Targino Gurgel, Jairo da Silva Pinto, Jatir Pietroforte Lopes Vargas, Katia Silene Balugar Firmino, Luciana da Costa Aguiar Alves, Luís Antonio Zanluca, Marcia Uematsu, Massimo Palazzolo, Miguel Florestano Neto, Otávio Henrique Martins Port, Paulo Alberto Sarno, Paulo Rui Kumagai de Aguar Pupo, Rosa Maria Pedrassi de Souza e Venito Paulo Nunes Junior.**



## Em nome da IX Turma

*Carla Abrantkoski Rister, juíza federal substituta, primeira colocada no concurso, fez um discurso em nome dos juizes empossados:*

*“Prezados colegas, não tenhamos ilusão; nós juizes também seremos julgados pela sociedade ansiosa por Justiça. Isso faz com que nossa responsabilidade seja imensa e os nossos desafios sejam enormes. Para enfrentá-los, proponho o estudo constante em nossas vidas e a análise acurada dos casos a nós submetidos, acrescentando a isso o desenvolvimento de uma sensibilidade para a percepção da realidade como ela se coloca.”*

*E concluiu dizendo: “Portanto, que eu e meus colegas consigamos guardar as leis e a Constituição não apenas na aparência, mas em sua essência, para auxiliarmos na construção de um mundo onde a Justiça não seja uma quimera, nem tampouco uma aspiração acadêmica, mas uma realidade cotidianamente vivenciada pela nossa população”.*

JF on-line

# Justiça Federal inaugura o Sistema Push

Ricardo Acedo Nabarro

## A implantação do novo serviço beneficiará servidores, advogados e interessados em geral

Entrou em funcionamento, no dia 21 de agosto, o *Sistema Push* para acompanhamento processual. Este sistema permite que o usuário receba no seu computador, via e-mail, as últimas cinco movimentações do processo desejado e, a cada nova operação, uma mensagem será enviada ao destinatário cadastrado.

O sistema vai facilitar a vida de advogados, partes, servidores e interessados em geral, pois o novo serviço permite que a checagem do último andamento do processo seja feita na própria casa ou no escritório do usuário, tra-

zando maior conforto e comodidade ao "cliente" da Justiça Federal que precisa estar atento a cada nova movimentação do processo.

Mais do que simplesmente melhorar a vida do advogado, o sistema vai beneficiar os servidores que trabalham nas varas, já que a tendência é diminuir as filas que se formam no balcão.

## Vantagens

Para que o *Sistema Push* funcione satisfatoriamente e gere confiança no seu usuário, primeiramente será preciso que o cadastro dos processos seja feito de forma correta e adequada pelas pessoas responsáveis por este cadastramento utilizando-se todas as rotinas disponíveis no sistema.

As vantagens do novo proce-

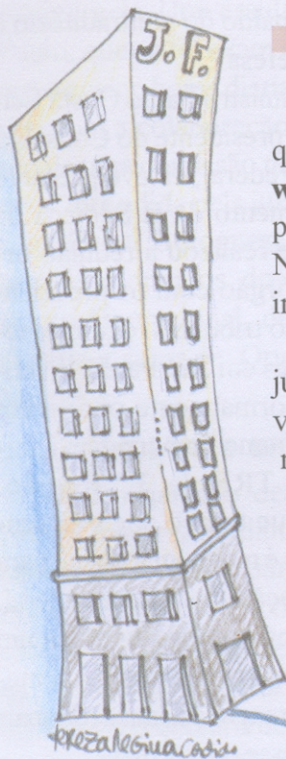
dimento de movimentação processual são inúmeras. Através dele, os funcionários da JF poderão:

- ✓ disponibilizar despachos/decisões/sentenças cadastradas no processo;
- ✓ ter acesso ao histórico detalhado das fases processuais;
- ✓ utilizar a lauda eletrônica (eliminando a burocracia entre JF-SP e IMESP);
- ✓ fazer cargas eletrônicas entre entidades internas e externas;
- ✓ fazer controle interno das remessas entre órgãos;
- ✓ dar dinamismo, rapidez e facilidade na obtenção de informação processual pelo público em geral com a implantação dos serviços da URA (Unidade de Resposta Audível), por telefone e fax, e *Push*, via e-mail.

## Serviços já disponíveis

O *Sistema Push* já pode ser utilizado por advogados e partes interessadas que queiram receber por e-mail a movimentação processual. Para isso, devem entrar no site [www.trf3.gov.br](http://www.trf3.gov.br), acessar o link *Sistema Push* e informar o endereço eletrônico em que pretende receber as mensagens, uma senha e o número de processos desejados. Não há limite para consulta de processo e, portanto, o consulente pode informar tantos números de processo quanto precisar.

Também está em funcionamento, desde 3 de julho, a URA (Unidade de Resposta Audível). Este serviço permite que o usuário faça consultas pelo telefone e receba a informação audível do último andamento processual ou, se preferir, a impressão via fax. Para isso, basta ligar no número (11) 3146-4500.



## II SEMANA DA QUALIDADE

Ricardo Acedo Nabarro

Entre os dias 7 e 10 de agosto, pelo segundo ano consecutivo, foi realizada a II Semana da Qualidade na Justiça Federal da 3ª Região, onde servidores dos Estados de São Paulo e de Mato Grosso do Sul apresentaram pinturas, esculturas, poesias e expuseram experiências sobre a aplicação do Programa de Qualidade Total nos seus setores. A cerimônia foi aberta pelo presidente do TRF da 3ª Região José Kallás.

Como convidado especial, o ministro da Justiça José Gregori não poupou elogios a juízes e funcionários pelo bom trabalho desempenhado e disse estar muito satisfeito com o empenho da 3ª Região em melhorar a prestação jurisdicional à sociedade. “A implantação de padrões de gerenciamento modernos, de acompanhamento e de produção, de trabalho coletivo e de otimização de recursos só pode ser louvada e aplaudida”, disse o ministro.

Gregori também falou sobre o grave problema da violência no Brasil e passou às mãos do desembargador José Kallás o Programa Nacional de Segurança Pública. “O combate à violência é uma causa nacional, é um desafio que precisamos vencer. A crença do povo no funcionamento da Justiça está voltada para a redução da violência. Assim, faço a entrega simbólica do Plano Nacional de Segurança Pública ao dr. Kallás e meu apelo de engajamento da Justiça Federal nessa luta”, acrescentou.

Nos quatro dias da Semana foram apresentados vários casos que relataram a experiência da aplicação do programa de 5S (cinco Sentos da Gestão pela Qualidade Total) em vários setores do Tribunal e da Justiça Federal.



Elizabeth Leão, José Gregori, José Kallás, Geraldo Apolinário e Marcos Costa. O início dos trabalhos. No detalhe, mostra de arte dos funcionários

Na terça-feira, dia 8, o diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo, Wilson Zauhy Filho, e o vice-presidente do TRF da 5ª Região, Geraldo Apolinário, fizeram o pronunciamento da palestra de Luiz Almeida Marins Filho sobre o tema “Necessidade de mudança e crescimento humano”. Marins é doutor em Antropologia e autor de diversos livros.

O dia de encerramento da Semana contou com a presença do presidente do STJ, ministro Paulo Costa Leite, e do jornalista Luís Nassif, que brindou todos os presentes com uma palestra. No seu discurso, Nassif falou da sua satisfação em ver que a Justiça Federal se prepara para o futuro com a implantação de um sistema gerencial moderno e de qualidade. “O Programa da Qualidade Total num órgão como este é de suma importância para todos. Ele influirá até mesmo na reforma do Judiciário e vai trazer valores para a própria cidadania. A gestão da qualidade é um meio fundamental para se colocar as idéias em prática. Com um método de gerenciamento adequado você consegue medir a produtividade e o custo de cada setor e assim

atender satisfatoriamente o seu cliente e tornar o Judiciário mais visível para a população e para a própria imprensa.”

Em concordância com as idéias proferidas pelo jornalista Luís Nassif, o presidente do Tribunal José Kallás lembrou “do perigo que representam os atuais linchamentos promovidos pela imprensa e o caráter fascista que paira no ar por conta de julgamentos precipitados e sem o respaldo do contraditório e da ampla defesa”.

O ministro Paulo Costa Leite, também presidente do Conselho da Justiça Federal, esteve presente no encerramento da II Semana da Qualidade e realizou a reunião ordinária do órgão com os presidentes dos cinco tribunais regionais federais do país em São Paulo. A reunião, que normalmente ocorre em Brasília, foi uma homenagem à iniciativa do TRF da 3ª Região. “Acredito que tudo o que está sendo feito aqui é muito importante para a modernização da Justiça Federal. Nós sabemos que isso significa um estímulo para que iniciativas semelhantes ocorram nos demais tribunais federais”, disse o ministro.

Fabio Diaz Camarero

Ricardo Acedo Nabarro

Destaque

## Arquivo Histórico

Dorealice de Alcântara e Silva

A Justiça Federal resgata sua memória: cerca de 400 mil processos antigos estão sendo classificados e cadastrados no Arquivo, localizado no Complexo da Presidente Wilson. Desse total, aproximadamente 100 mil abrangem o período de 1880 a 1969.

Eles compõem um acervo documental extremamente rico do Estado de São Paulo - não só do ponto de vista histórico como geográfico -, com registro do próprio funcionamento da Justiça Federal no final do século passado e primeira metade do atual.

Os trabalhos estão sendo realizados por uma equipe da Associação dos Arquivistas de São Paulo, coordenada por Augusto Jerônimo Martini, do Arquivo Público e Histórico de Rio Claro, especialmente convidado, e por alunos e professores de História, formados pela Universidade de São Paulo, que se revezam em dois turnos de cinco horas diárias. Eles contam com a colaboração e supervisão de uma comissão da Justiça Federal, presidida pela juíza Regilene Emy Fukui Bolognesi, e formada por funcionários do Núcleo de Apoio Operacional, de Apoio Judiciário e setor de Organização & Métodos.

### Um sonho antigo

Em janeiro deste ano, ao providenciar a mudança física do setor para outro andar, os funcionários do O&M encontraram 45 caixas. Ao verificar o seu conteúdo, a surpresa foi geral. Lá estavam documentos datados de 1880, plantas dos bairros da Capital e de ci-

dades do Interior do começo do século, cópia da carta que criou a Universidade de São Paulo, cédulas de papel moeda falsificadas, *habeas corpus* de escravos, e muito mais... até 1969.

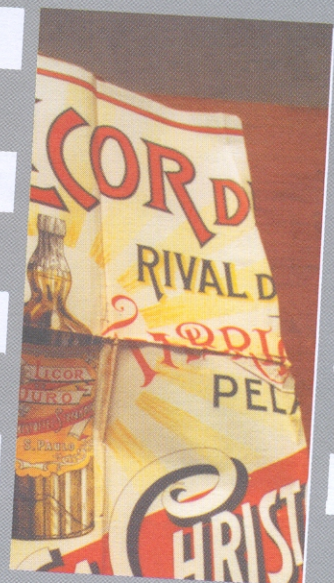
Ruth Lima Villar, supervisora do O&M, conta que, passado o primeiro impacto da descoberta, passou-se a examinar as caixas cuidadosamente "e percebemos que tais documentos eram peças retiradas dos processos originais, que faziam parte do trabalho de uma comissão designada pelo Tribunal Federal de Recursos em 1975, com vistas a um futuro museu".

### Futuro museu

Com a criação do foro especializado de execução fiscal em 1991, e com a redistribuição dos processos para as cinco novas varas, cerca de 400 mil processos que estavam no arquivo ficaram fora do sistema. Diante da necessidade de se regularizar essa situação e do rico material histórico encontrado nas 45 caixas, o O&M elaborou o "Projeto de Organização do Arquivo Histórico e Regularização no sistema das Formações Processuais", que se acabou concretizando no contrato assinado em 15 de julho deste ano com a Associação dos Arquivistas de São Paulo, com duração de 10 meses.

O contrato assinado prevê a classificação e organização documental dos 400 mil processos, obedecendo um critério próprio com vistas a um futuro museu, aberto ao público para visitas e consultas, inclusive pela internet.

Fotos: Fabio Diaz Camarneiro



A equipe da Associação dos Arquivistas de São Paulo está cadastrando cerca de 400 mil processos de 1880 a 1991. Não perca na próxima edição, a história de alguns desses processos.

## Das origens...

Tudo começou com uma picada (atalho aberto a golpes de facão) no ano de 1726, que partia de Itu e passava pela região. Tal caminho foi abandonado e reaberto definitivamente em 1770, sendo utilizado como trilha para deslocamento das tropas durante a guerra do Paraguai.

No dia 6 de julho de 1857, a Câmara de Araraquara criou, sob a presidência do então coronel Antônio Carlos de Arruda Botelho, o distrito de paz de São Carlos e, somente em 21 de abril de 1880, São Carlos foi elevada à categoria de cidade.

A economia cafeeira foi a grande responsável pelo desenvolvimento da cidade. Em 15 de outubro de 1884 foi inaugurado o trecho da ferrovia que ligava Rio Claro até São Carlos, com uma viagem do imperador Dom Pedro II. Este trecho levava a produção de café para ser exportada pelo porto de Santos.

Com os lucros gerados pelo café, surgiram outras atividades econômicas que impulsionaram a indústria mecânica em toda a região.

## ...à atualidade

**População:** 175.295 (censo 96/IBGE)

**Distância da Capital:** 230 Km

**Escolas:** 73

**Faculdades:** 2

**Universidades:** 2 (USP e UFSCar)

**Número de estudantes:**

42 mil até o 2º grau,

12 mil de nível superior

**Alfabetização:** 91,4 %

**Clima:** temperatura média de 24°C

## Conhecendo a Justiça Federal

O juiz coordenador do fórum Márcio Satalino Mesquita e a juíza substituta Cristiane Farias R. dos Santos integram a subseção

# São Carlos

Ricardo Acedo Nabarro

Um elegante casarão do começo do século chama a atenção de quem passa pela rua Dona Alexandrina, centro de São Carlos. O prédio que abriga a Justiça Federal de São Carlos já pertenceu a famílias da elite são carlense.

Inaugurado em 3 de dezembro de 1998, o Fórum de São Carlos tem uma peculiaridade entre os demais do Estado: possui a fachada mais bonita e elegante. Porém, sua beleza e suntuosidade externa contrastam com o pouco espaço interno. Com menos de 600 m<sup>2</sup> de área construída e 31 funcionários, dois juizes trabalham quase 'encolhidos' para dar conta dos 8.149 processos que tramitam na única vara da subseção, que integra 12 municípios com uma população de 421 mil pessoas (censo de 1996).

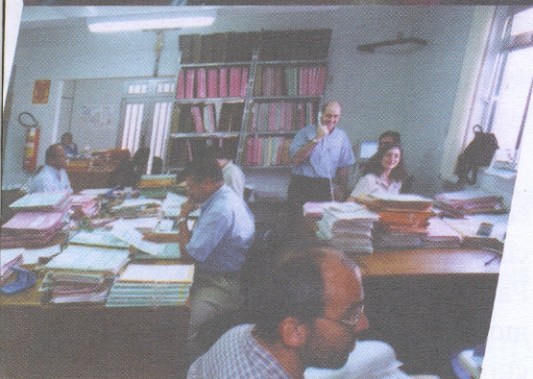
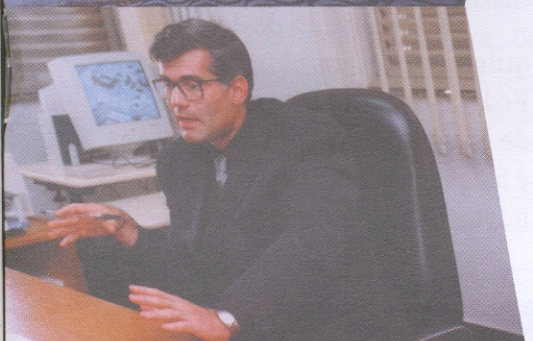
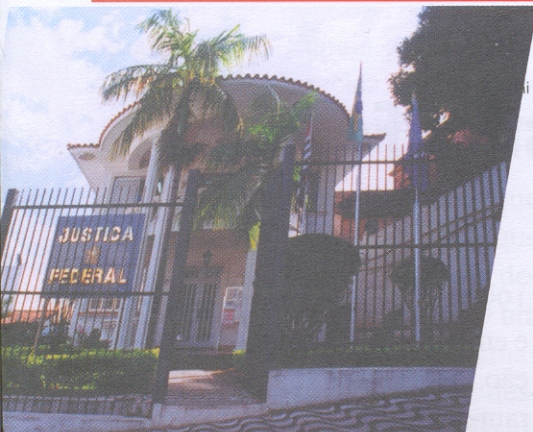
A dificuldade para se deslocar dentro do fórum é grande, tanto para os servidores que trabalham no seu interior, quanto para os advogados e pessoas que buscam o atendimento na sua pequena área de circulação. Na secretaria, mesas, computadores e arquivos improvisados se adaptam ao espaço insuficiente do prédio.

São Carlos é uma cidade que tem um perfil industrial muito forte e, por causa disso, a grande

maioria das ações que estão em andamento no Fórum é da área tributária. Devido ao grande número das indústrias na região, as execuções fiscais (4.456) são maioria absoluta do total das ações em trâmite. Em segundo lugar, estão as previdenciárias, principalmente as revisionais e de concessão de benefícios, seguidas pelas ações administrativas relacionadas à Universidade São Carlos, com cerca de 1.500 volumes.

Antes da implantação do Fórum de São Carlos, as ações que dependiam exclusivamente da Justiça Federal eram distribuídas em Ribeirão Preto. O juiz coordenador Márcio Satalino Mesquita, 37, lembrou que a implantação do Fórum facilitou muito a vida do advogado. "Eu advoguei até 1994 e sempre trabalhei no Interior. Naquela época era muito difícil para entrar com uma ação na JF. Além da distância, a lentidão era maior e o despacho inicial levava até um ano para sair. A interiorização mudou a cara da Justiça no Estado de São Paulo. Hoje podemos dizer que em toda cidade de médio porte no Estado existe uma Justiça Federal", disse.

A única vara existente em São Carlos foi inaugurada com um número de processos bastante ele-



vado: 6.500. Segundo o coordenador do Fórum, as execuções fiscais são as ações que mais demandam trabalho para a secretaria. “Em alguns momentos vemos que não damos conta do volume dos processos e isso nos causa enorme frustração. A maior parte da força de trabalho da secretaria é deslocada para cuidar das execuções fiscais, o que acaba alterando o andamento dos outros setores”, afirmou.

Contudo, não é somente de problemas que o Fórum de São Carlos vive. Para o juiz coordenador, os equipamentos de informática recebidos na sua inauguração têm ajudado bastante na agilização dos processos. “Me considero uma pessoa suspeita para falar sobre isso. Estou participando da Comissão de Informática juntamente com dr. Raul Mariano e sou testemunha do esforço que o tribunal e a diretoria do foro estão desempenhando para a modernização da Justiça Federal. Hoje, a Seção Judiciária de São Paulo é um grande exemplo para todo o País quando se fala em informatização. Ainda existem muitas dificuldades a serem superadas, mas o projeto é bom e estamos à frente dos outros Estados.”

Entre elogios e críticas, o juiz não esconde o desejo de conseguir transferir a JF para outro prédio mais adequado e espaçoso e assim resolver o maior problema do Fórum. “O local onde estamos atualmente inviabiliza qualquer tipo de expansão. O meu projeto imediato é conseguir um terreno próprio, que esteja de acordo com as exigências do tribunal para a instalação desta subseção, da mesma forma como aconteceu com São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, que têm seus prédios próprios.”

## ATIVIDADES ECONÔMICAS

*São Carlos é conhecida como a ‘Capital da Tecnologia’. O grande número de indústrias (736) e universidades conceituadas fizeram da cidade um dos locais mais procurados por estudantes e empresários na região.*

*A agroindústria, principalmente na produção de leite, impulsiona a economia local juntamente com 80 empresas de alta tecnologia, como as de fibra-ótica, por exemplo, e compõem uma das mais altas médias de pesquisadores por habitante do Brasil (um para cada 230).*

*O Parque de Alta Tecnologia de São Carlos é considerado em dos mais importantes centros de estudo e indústria do País. Nos últimos anos grandes empresas se instalaram na região, como é o caso da Volkswagen.*

## FESTAS REGIONAIS

*Em outubro acontece em São Carlos um dos mais importantes eventos da área tecnológica no Estado de São Paulo. O **Oktobertech** é a festa que comemora o mês da tecnologia.*

*São atividades culturais, acadêmicas, científicas e industriais que ocorrem durante todo o mês de outubro. A Fealtec – Feira de Alta Tecnologia de São Carlos – é uma das principais atrações da **Oktobertech**.*

# Dependência Química na Justiça Federal

Dorealice de Alcântara e Silva

Através da Seção de Atendimento Médico e Assistência Social (SUAM), a Justiça Federal oferece acompanhamento para os servidores e seus dependentes que possuem algum tipo de dependência química. Esse atendimento vem sendo prestado desde 1993 e é valorizado pela atual administração através do Programa de Qualidade de Vida.

É considerado dependente químico quem faz uso constante e abusivo de álcool, maconha, crack, cocaína, anorexígenos (medicações para emagrecer), benzodiazepínicos (calmantes) e atualmente a nicotina (tabaco).

Maria Aparecida Santos Ferreira e Marlene Ribeiro Dutra, assistentes sociais da SUAM, contam que, em 1993, começaram a observar que a maioria dos pedidos de licença médica era por motivos aparentemente superficiais. "As faltas frequentes e as dificuldades de relacionamento no trabalho de alguns funcionários geraram algumas suspeitas que, depois, confirmaram a incidência de casos de dependência química. O número de casos era pequeno (cerca de 1% da população judiciária), mas muito significativo. Eles usavam álcool, crack, maconha e cocaína e, alguns deles acabaram morrendo."

*A escalada do mundo da droga começa dentro de casa e com o cigarro. Cerca de 70% dos jovens que usam o tabaco são filhos de pais que também fumam ou toleram. Daí, o adolescente pode seguir para o álcool, para a maconha ou mesmo para drogas pesadas. Quanto mais tempo essa situação perdura, mais longo e difícil é o caminho de volta. Procure ajuda*

1997. Idéias foram apresentadas e, em 1999, com a nova administração, os projetos propostos tornaram-se viáveis.

O tratamento de dependência química promovido pela Justiça Federal integra o Programa de Saúde Mental, elaborado pela SUAM, e faz parte do projeto global de qualidade de vida do servidor devido à

Fabio Diaz Camarneiro



A equipe da SUAM: responsável pela assistência social e orientação médica em todo Estado

Marlene Dutra conta que diante da situação constatada, e considerando que nesses casos a maior parte dos dependentes não se apresenta, a SUAM começou a manter diálogos com os funcionários e depois de algumas pesquisas surgiu o perfil de um servidor pressionado, com medo de ser punido e sedentário. Para mudar esse perfil foi realizada a 1.ª Semana da Saúde, em

importância dessa problemática dentro da organização.

## Todos crescem

"A maioria dos servidores com algum problema de dependência, quando questionados, negam. Para evitar essa dificuldade, pedimos à família ou à chefia que procure a SUAM e relate o caso o



quanto antes”, apela a assistente social Maria Aparecida. “Para qualquer droga, se o uso é diário, está caracterizada a dependência.”

Um diretor de secretaria, que prefere não se identificar, conta que tomou consciência do drama da dependência química através de um servidor. “Ele estava em péssimas condições físicas, a ponto de destruir sua vida pessoal e profissional. Percebi que ele se isolava, os colegas se omitiam e a rotina de trabalho dificultava os contatos. Mas era um ser humano.”

“Felizmente ele aceitou ajuda, foi internado e hoje está reintegrado ao trabalho, desempenhando sua função tão bem quanto os demais funcionários.” Esse diretor ressalta que sem o apoio do juiz e a orientação da SUAM nada seria possível.

A relação entre o consumo de droga e o histórico da família é o primeiro passo do tratamento. “De modo geral, trata-se a família e o funcionário juntos. Só se interna o paciente para desintoxicação quan-

do, pela compulsão de consumir a droga, ele possa apresentar possibilidade de risco para si ou para os outros. Mesmo assim, são casos raros e a internação não ultrapassa 30 dias. A maioria dos tratamentos é ambulatorial”, conta Maria Aparecida.

Do contrário a SUAM esclarece que a Justiça Federal paga toda a despesa com a clínica e desconta 15% do servidor, em folha de pagamento, e 40% de diretores e magistrados, desconta-se 40%; em ambos os casos há possibilidade de se parcelar os pagamentos.

“Após retornar da clínica, o funcionário é reintegrado ao trabalho. Na maior parte das vezes, esse retorno é terapêutico, pois ajuda na recuperação. É importante a família e o dependente saberem que a internação é apenas uma etapa; a manutenção da recuperação, encerrando as cobranças da vida, é decisiva. De modo geral, o tratamento do dependente acaba reestruturando a própria família, e todos crescem juntos”, avalia a assistente social.

## Pró-Social

### AGENDA

De 4 a 6 de setembro a Justiça Federal realiza a **III Semana da Saúde do Trabalhador**, tendo como tema principal “**Qualidade em Saúde: uma conquista a cada dia**”.

A **III Semana da Saúde** marca a implantação do 4.º Senso (Saúde) do Programa de Qualidade Total, em implantação em toda a Justiça Federal da 3.ª Região.

Também serão lançadas a **IV Campanha de Doação de Sangue** e a **I Campanha de Controle do Tabagismo no Ambiente de Trabalho do TRF**.

A Universidade da Água (Organização Não Governamental voltada para a educação ambiental) oferecerá uma oficina de cidadania e consciência ambiental, coordenada pelo artista plástico Sérgio Mancini. Esta oficina ensina a utilizar sucata para confeccionar brinquedos, utilitários, enfeites etc.

No Interior, serão realizadas palestras por especialistas da Unimed, em parceria com a SUAM, e na Grande São Paulo a Semana contará com o apoio da Notredame.

Inscrições e informações na SUAM, fones: 3146-4262 e 3146-4264.

### CHECK-UP MÉDICO

O ambulatório médico central da Justiça Federal no Fórum Pedro Lessa, Capital, está atendendo todos os funcionários da primeira instância no Estado de São Paulo para um check-up gratuito de saúde. Os interessados podem agendar data e horário com a SUAM pelo telefone (11) 3146-4465.

## Alerta

- ☠ O tabagismo é responsável por quatro milhões de mortes por ano
- ☠ O cigarro contém 4.720 substâncias tóxicas, sendo 60 delas altamente cancerígenas
- ☠ A Organização Mundial da Saúde informa que as pessoas que fumam a vida toda perdem cerca de 22 anos de vida
- ☠ Um em cada dez usuários de álcool se torna dependente
- ☠ O álcool é responsável por 64% dos acidentes fatais de trânsito, 54% dos acidentes de trabalho, 80% dos suicídios, 64% dos homicídios, 60% das agressões à mulheres e crianças
- ☠ A maconha é a segunda droga mais usada pelos adolescentes
- ☠ A cocaína aumenta 24 vezes o risco de ataque cardíaco
- ☠ 22% da população com AIDS usam drogas injetáveis

## Lian Gong

***Ginástica chinesa reduz a ansiedade, combate o tabagismo e desperta e fortalece a auto-estima***

Dorealice de Alcântara e Silva

Tudo começou em 97, com a Primeira Semana de Saúde promovida pela Seção de Atendimento Médico e Assistência Social (SUAM), que revelou o perfil de um funcionário sedentário, estressado, desmotivado. Para mudar essa situação, nasceram as propostas de qualidade de vida na Justiça Federal e com elas o Lian Gong.

Marlene Ribeiro Dutra, assistente social

da SUAM, relata a trajetória da ginástica chinesa que introduziu na Justiça Federal. “O Lian Gong faz parte do Projeto de Prevenção e Tratamento da Ler – Lesões por Esforço Repetitivo –, iniciado em 1999, promovido pela diretoria do fórum da JF.

A aula inaugural do Lian Gong na Justiça aconteceu em abril deste ano no Fórum Pedro Lessa, da Capital. Logo em seguida, um dos funcionários multiplicadores levou a ginástica chinesa para Piracicaba. Depois foi a vez de Franca, que contra-

tou um professor. Por fim, São José do Rio Preto aderiu.

Doris Marriet de Paula Nascimento e Marcelo Salvio Martius Padula, funcionários da 3.ª Vara Cível do Fórum Pedro Lessa, encontraram no Lian Gong uma solução para dores lombares e tensão muscular. “Depois da ginástica, sinto-me mais disposto, menos estressado e com mais ânimo para trabalhar”, diz Marcelo.

O apoio de juízes e diretores de secretaria das varas está sendo decisivo para a prática do Lian Gong.

Na 21.ª e na 24.ª Varas Cíveis, no Fórum Pedro Lessa, as aulas acontecem na própria secretaria, permitindo que todos participem. Nesses casos, vale ressaltar a postura favo-

rável do juízes Maurício Kato (21.ª) e Vitorio Giuzio (24.ª).

Bernadete Alcalde é uma das multiplicadoras do Fórum Criminal. Suas aulas são frequentadas pelos ser-

Tereza Cândido



Lian Gong: treinar para tornar-se forte e saudável

vidores das oito varas criminais, pelos procuradores do Ministério Público e pelos funcionários do Banco do Brasil. “E têm vagas para novos alunos”, avisa.

### PROVÉRBIO CHINÊS

“Ao nascer, o homem é suave e flexível. Na sua morte, é duro e rígido. Plantas são tenras e úmidas. Na sua morte, são murchas e secas. Um arco rígido não vence o combate. Uma árvore que não se curva, quebra. O duro e o rígido tomarão. O suave e o flexível sobreviverão.”

Dao De Fing verso 76

### Personalidades

#### Pedro Lessa

(1859-1921)

Jurisconsulto e magistrado brasileiro, Pedro Augusto Carneiro Lessa nasceu no Sêro, MG. Diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo (1883), onde foi professor cerca de 20 anos. Nomeado em 1907 para o Supremo Tribunal Federal, sua atuação caracterizou-se pela independência dos julgados e pela interpretação do Instituto Constitucional do Habeas Corpus, extensiva à proteção de liberdade de imprensa

e de opinião, ao amparo do livre exercício de funções públicas e de cargos eletivos. Chamado em sua vida de “Marchall brasileiro”, entre as suas obras literárias e jurídicas destacam-se: *É a História uma Ciência?* (1905); *Dissertações e Polêmicas* (1909); *Estudos de Filosofia do Direito* (1912) e *Do Poder Judiciário* (1915) – as duas últimas tornaram-se verdadeiros clássicos. Pertenceu à Academia Brasileira de Letras, eleito em 1910.

## BAZAR

## VENDO EQUIPAMENTO FOTOGRAFICO

(semiprofissional)  
Máq. Fotográfica CANON AE1 program. Acompanha 2 lentes, 2 filtros, flash e bolsa fotográfica. Preço: R\$ 550,00  
Contato: Ricardo  
Tel.: (11) 3188-6266 ou bip 3887-7722 Cód. 1294957.

## VENDE-SE APARTAMENTO

Seminovo de um quarto na Praia Grande, situado a 100 metros da praia, com 56 m<sup>2</sup> de área construída e uma vaga na garagem. Valores atuais de condomínio R\$40,00 e imposto R\$ 70,00. Valor: R\$ 40.000,00.  
Tratar: Peterson, fone: (13) 470-4067 ou (13) 981-5872.

## VENDO NINTENDO 64

Com um adaptador, dois controles, três fitas (Lambur-guine, Star War, 007) Preço: R\$ 315,00. Tratar: Tereza Córdido, tel.: (11) 3188-6255/6256, ou Luis, tel.: (11) 6959-2090 (res.).

**ATENÇÃO!!!**  
Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, escreva para:

## NUIM "BAZAR"

Rua Líbero Badaró, 73  
- Anexo III - 7º Andar  
São Paulo - SP  
e-mail:  
jf.imprensa@ig.com.br  
Não esqueça de colocar: nome, lotação e ramal, para contato.

## VENDO PIANO ALEMÃO

Marca: SCHIEDMAYER  
Raridade: com 82 anos, cordas cruzadas, teclado de marfim, em excelente estado.  
Preço: R\$ 7.000,00  
Tratar: Sofia. Tel. (11)853-5273.

## COMPRO FORNO DE MICROONDAS USADO

Em bom estado. Entrar em contato com o Núcleo de Imprensa. Tel. (11) 3188-6266.

## CARTAS

## Cumprimentos

"Cumprimento o diretor do foro Wilson Zauhy Filho e os colaboradores do Primeira Página pelas matérias publicadas."

MINISTRO ALDO FAGUNDES  
Superior Tribunal Militar

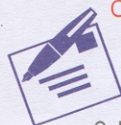
"Foi com grande entusiasmo e orgulho que recebi o primeiro número do nosso informativo Primeira Página.

Quero apresentar-lhes minhas congratulações pela excelente realização que, com certeza, nos trará grandes oportunidades de atualização de informações e crescimento nas relações interpessoais através dos contatos entre colegas que o veículo nos permitirá realizar."

SILVIA TRIBONI  
Seção de Controle Interno - SP

"Parabenizo-os pelo excelente trabalho do jornal Primeira Página. Ótimos textos, ótima imagem. Desejo sucesso. A Justiça Federal necessita, em suas várias regiões, 'descobrir' o valor de uma assessoria de comunicação social."

LUIZ GONZAGA F. DO CARMO  
Contadoria da Seção Judiciária do Ceará



**Cartas para o Primeira Página.** Participe, mande suas críticas e sugestões para o Primeira Página: Rua Líbero Badaró, 73 - Anexo III - 7º andar, São Paulo - SP. CEP 01009-000.  
e-mail: jf.imprensa@ig.com.br

## Você sabia?

## Tribunal do Júri

Nos dias 14 e 15 de agosto realizou-se, no Salão do Júri do Fórum Jarbas Nobre, o segundo julgamento dos acusados do assassinato do delegado-corregedor Alcioni Serafim de Santana e o terceiro na história da JF. O doutor Alcioni foi morto em maio de 1998, em frente a sua casa na zona Norte de São Paulo. O júri foi realizado na esfera federal, pois a razão do crime deriva das atribuições de Alcioni Serafim de Santana como delegado-corregedor da Polícia Federal.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz Marco Aurélio de Mello Castriani, da 1.ª Vara de Guarulhos. Carlos Alberto da Silva Gomes, que respondia pela acusação de homicídio duplamente qualificado, foi condenado a 25 anos de reclusão em regime fechado. Ele teria



disparado dois tiros quando a vítima já estava prostrada no chão. Em 14 de março, no primeiro julgamento dos envolvidos no caso, Gildásio da Silva Roma, autor dos dois primeiros disparos que mataram o delegado, também foi condenado a 25 anos.

**HISTÓRIA** — O primeiro caso de julgamento perante o Tribunal do Júri Federal em São Paulo ocorreu há cerca de 30 anos. Referia-se ao homicídio de um fiscal do Trabalho de Maracá, cidade a 490 km da Capital paulista. Nesta ocasião, o júri foi presidido por José Kallás, hoje presidente do Tribunal Regional Federal de 3.ª Região. No caso da morte do doutor Alcioni, ainda irão a julgamento mais três acusados: Sérgio Bueno e Gildenor Alves de Oliveira, acusados de serem intermediários, e Carlos Leonel, acusado de ser o mandante do crime. O próximo julgamento (de Sérgio Bueno) está marcado para o dia 25 de setembro.

## Entre a paixão e o trabalho

### PERFEITO EQUILÍBRIO

Ricardo Acedo Nabarro

Eliseu Roberto dos Santos, 48, técnico judiciário, sabe muito bem o que significa “soltar” a voz para manter o equilíbrio emocional e o relaxamento físico. Funcionário da Justiça Federal desde 1990, resolveu mudar para o Interior e trabalhar no fórum de São Carlos em 1999.

Casado, pai de quatro filhos, ele sabe muito bem o quanto seu trabalho exige de esforço físico e mental no dia-a-dia que passa em meio aos ácaros dos milhares de processos que manuseia e da atenção necessária que precisa dispensar para realizar um bom trabalho.

S e u talento musical começou a ser traçado desde os 8 anos de idade, quando Eliseu passou a se envolver com a música atra-

vés do coral da Igreja Adventista do Sétimo Dia e cantava junto com um grupo de adolescentes em apresentações evangélicas. A partir daí, sua simpatia pelo canto foi tornando-se uma vocação natural, que hoje faz parte de sua vida.

Aos 16 anos, começou a trabalhar sua voz e aprimorar seu talento para ser baixo (o mais grave das vozes do cantor masculino) e a partir daí foi convidado a participar de um quarteto vocal, onde começou a se apresentar em vários locais públicos, como shoppings centers e áreas de grande movimento.

O estilo de música no qual Eliseu se especializou é chamado de *spiritual*. Muito conhecido nos Estados Unidos, mas pouco difundido no Brasil, o *spiritual* começou como uma canção religiosa dos negros norte-americanos dos Estados do Sul e tornou-se um dos estilos musicais mais tradicionais daquele

país, influenciando o *blues* e o *jazz*.

Além das apresentações frequentes na década de 90, o grupo também fez uma demonstração no saguão do prédio da Justiça Federal em São Paulo para comemorar os 30 anos da instalação da Seção Judiciária do Estado de São Paulo e deu a chance para que muitos funcionários conhecessem o estilo.



Fotos: Giuseppe Campanini

“ Cantar é mover o dom do fundo de uma paixão. Seduzir as pedras, catedrais, coração”

(trecho da música Seduzir - Djvan)

Eliseu na apresentação em Araraquara, com sua filha Camila

Entusiasmado, Eliseu ainda se apresentou no Teatro Municipal de Araraquara no último dia 8 de julho. O evento, proporcionado pela igreja católica local, teve a participação da filha Camila, 19, que estuda interpretação de sinais para surdos.

Desde criança Camila se interessa pela linguagem de sinais. O motivo principal de seu envolvimento é em razão de dois dos seus irmãos serem de-

ficientes auditivos. “Hoje trabalho com um grupo de adolescentes carentes e ensino a eles o básico da comunicação por sinais. O resultado é emocionante.”

A apresentação do coral foi acompanhada dos sinais que Camila aprendeu a fazer usando luvas brancas em local iluminado apenas com luz negra. “Desta forma apenas as mãos ficaram visíveis e a interpretação das músicas através dos sinais emocionou a todos”, afirmou.

Para Eliseu, cantar é mais do que simplesmente passar algumas horas soltando a voz: “Cantar é melhor do que qualquer terapia. Ainda estou aprendendo muita coisa e, para mim, a vida é uma escola a cada dia que passa. Quando canto, estou exercendo o meu aprendizado e sentindo muito prazer ao mesmo tempo. Dessa forma, me renovo a cada momento”.